

## **EDITORIAL**

Esta edição especial da revista Tecnologia e Sociedade traz alguns artigos selecionados do XI Encontro Nacional de Engenharia e Desenvolvimento Social (ENEDS), que ocorreu de 24 a 26 de setembro de 2014, no campus de Castanhal/PA do Instituto Federal do Pará (IFPA). Dos 29 artigos aprovados no encontro, dez foram convidados a enviarem uma versão revisada para a edição especial, sendo que oito foram aprovados pelos novos pareceristas. Além disso, dois palestrantes foram convidados a transformarem suas palestras em artigo. Dessa forma, essa primeira edição especial do ENEDS conta com dez artigos selecionados.

O ENEDS foi criado em 2004, a partir da mobilização de estudantes da engenharia que estavam insatisfeitos com a perspectiva de seus cursos, muito voltados para as grandes empresas. O objetivo do encontro era fazer uma reflexão crítica sobre a atuação da engenharia, seus limites e possibilidades no desenvolvimento social, além de caminhos para construir uma nova engenharia a serviço dos movimentos sociais, dos grupos populares e dos trabalhadores de maneira geral. Os quatro primeiros ENEDS ocorreram no Rio de Janeiro, organizados pelo Núcleo de Solidariedade Técnica (SOLTEC/UFRJ) e, a partir do quinto ano, o ENEDS começou a rodar pelo Brasil. Assim, foi para São Paulo/SP (USP), Campinas/SP (Unicamp), Teófilo Otoni/MG (UFVJM), Ouro Preto/MG (UFOP), Natal/RN (UFRN), de volta para o Rio de Janeiro (UFRJ) na décima edição e, por fim, para Castanhal/PA (IFPA). A próxima edição do evento será de 12 a 15 de agosto de 2015, em Salvador/BA (UFBA).

O evento cresceu com o passar dos anos e os temas abordados foram se multiplicando. Tecnologia Social, Economia Solidária e Autogestão, Extensão Tecnológica, Gestão de Projetos Sociais e Solidários, Formação do Engenheiro, Inclusão Digital e Software Livre, Energia e Sociedade, Tecnologia e Trabalho, Opressões na Engenharia, Tecnologia e Gênero, são questões que ganharam destaque nas 12 edições do evento.

Tantos temas e grupos envolvidos fizeram surgir a necessidade de pensar também em encontros regionais. Desde 2011 já foram 14 Encontros Regionais de Engenharia e Desenvolvimento Social (EREDS), que permitiram incluir as

especificidades das questões locais e regionais, além de aumentar a capacidade de sensibilização e mobilização dos estudantes de engenharia de diversos estados e regiões do país. Neste ano de 2015 comemoramos a realização, pela primeira vez, dos EREDS nas cinco regiões do Brasil.

O amadurecimento deste movimento fez surgir também a Rede de Engenharia Popular Oswaldo Sevá - REPOS ([www.repos.net.br](http://www.repos.net.br)). O objetivo principal da REPOS é articular a engenharia para atender as demandas dos movimentos sociais, grupos populares e trabalhadores(as) organizados, sempre em processo de diálogo e a partir da educação popular. A rede adotou o nome Oswaldo Sevá (<http://www.ifch.unicamp.br/profseva/>), pois reconhecemos nele o exemplo de um grande engenheiro, que militou incansavelmente junto com as populações que mais sofrem como vítimas de grandes projetos de engenharia, como as populações ribeirinhas e os povos indígenas. Sevá, enquanto teve saúde, deu sua valiosa contribuição para o ENEDS. Infelizmente faleceu no dia 28 de fevereiro de 2015 e, dessa forma, dedicamos essa edição especial a ele. Ao fim do editorial, se encontra um pequeno texto em homenagem ao Sevá, enviado à família e aos amigos logo após seu falecimento.

Assim, os ENEDS, EREDS e a REPOS buscam cumprir o que era demandado por Álvaro Vieira Pinto, em seu livro “O conceito da tecnologia”: que os engenheiros – aqueles que desenvolvem e praticam as técnicas e tecnologias – reflitam o sentido de tecnologia, o que fazem e por que fazem. Dessa forma, a ideia é combater a dissociação entre a teoria e a prática, pois segundo Vieira Pinto, muitas vezes a teoria é feita pelos práticos, sem refletir sobre o que estão fazendo, e a prática, imaginada pelos teóricos, sem a real vivência acerca do objeto de reflexão.

Nesta edição, contamos com artigos que analisam aspectos da engenharia e da tecnologia junto a cooperativas e associações. Além disso, outros artigos refletem sobre os limites da formação da engenharia e novas possibilidades de uma formação politécnica. Por fim, temos interessantes debates como o desenvolvimento de sistemas de informação a serviço de movimentos sociais ou sobre o discurso e a prática dos grandes projetos de engenharia que estão em andamento no Brasil. Dessa forma, temos nessa edição especial uma breve síntese dos debates que ocorrem no ENEDS.

---

## Homenagem a Oswaldo Sevá - S peixe morto não nada contra a correnteza.

Grande companheiro Oswaldo Sevá,

Conheci você na abertura do IV Encontro Nacional de Engenharia e Desenvolvimento Social (ENEDS), que ocorreu em 2009 em Campinas. Todos ficamos impressionados com seu conhecimento social, político e técnico e sua capacidade de estabelecer um ótimo diálogo entre a Engenharia e os problemas sociais.



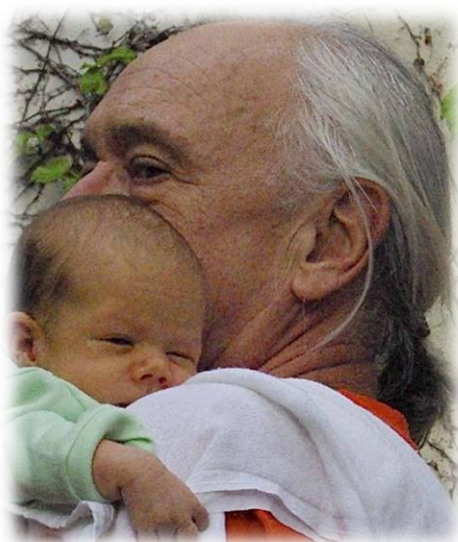
Video original em [http://cameraweb.ccuec.unicamp.br/watch\\_video.php?v=YYJ04LI8UL7G](http://cameraweb.ccuec.unicamp.br/watch_video.php?v=YYJ04LI8UL7G) (Sevá aparece a partir do minuto 13:38)

Dessa forma, convidamos você para participar mais ativamente do V ENEDS em Teófilo Otoni (2010). Naquele ENEDS, além da mesa em que participou (fotos a seguir), você propo a realizao de um minicurso sobre barragens no dia seguinte ao encerramento do evento (sábado), como forma de dialogar com os estudantes desse novo campus. Após esse ENEDS, você se envolveu na organizao do evento, refletindo junto conosco os temas e programao dos próximos ENEDS, como nos disse em outubro de 2010: “Pelo visto eu adotei vocês e também fui adotado”.





Em 2011, no ENEDS que ocorreu em Ouro Preto você não pôde ir, pois tinha acabado de ter um filho, o Miguel. Um pouco antes do ENEDS, nos deu uma entrevista por e-mail que teve seu resumo publicado no Eetcha de número 12 ([http://www.soltec.ufrj.br/images/etcha/etcha\\_n12.pdf](http://www.soltec.ufrj.br/images/etcha/etcha_n12.pdf)). Para a entrevista caber nas duas páginas que estavam programadas para ela, tivemos que fazer alguns cortes. Essa foi a primeira vez que vi como você também sabia ser duro mesmo com os amigos, pois nos deu uma bronca e nos acusou de censurá-lo. Assim, publicamos a entrevista na íntegra em nosso site também (<http://www.soltec.ufrj.br/index.php/soltec/noticias-soltec/106-entrevista-completa-com-oswaldo-seva>), e você nos agradeceu e pediu desculpas pelo mal entendido.



Sevá e seu filho Miguel, recém-nascido na época da entrevista.

Infelizmente, no ENEDS de 2012 em Natal/RN, eu não pude ir, mas você estava lá, alegre como sempre e muito carinhoso com todos nós. Dentre as fotos do evento, uma que se destacou foi a de você assistindo uma palestra junto com o nosso grande Vinny (Vicente Nepomuceno). E, na plenária final, lá estava você de novo contribuindo com a construção do evento e sensibilização e mobilização dos novos engenheiros e engenheiras.



Em 2013, o ENEDS fez 10 anos e voltou para a UFRJ e para o Rio de Janeiro. Fizemos de tudo para ter você conosco, mas nesse momento você não estava tão bem de saúde. Decidimos fazer uma homenagem na abertura, pois em Natal tínhamos decidido que você seria o embaixador do ENEDS (não me pergunte o que significa esse cargo, mas foi a mais alta honraria imaginada naquela hora). Como você estava internado, sua filha Janaína respondeu nosso e-mail:

Ele gostou, mas pediu que esclarecesse que ele está saindo da internação por motivo de agravamento da sua Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), e que está se recuperando, indo pra casa nas próximas semanas. Acho que ele ficou preocupado de acharem que ele está morrendo! Então diga que ele está lutando muito, mas não tá morto. Tem uma pixação aqui perto de casa que diz: "por que só peixe morto não nada contra a correnteza", e ele tá vivinho da silva, ok?

Mensagem típica de um lutador, deixando claro que não estava morrendo, que estava se recuperando para novas batalhas. E, claro, sempre nadando contra a maré! Assim, a homenagem ao nosso grande mestre Sevá foi feita pelo Vinny, lendo a mensagem de sua filha e um texto seu, Sevá. Todos que estavam lá ficaram emocionados e torcendo para que você se recuperasse logo.

Por fim, no ENEDS do ano passado (2014), em Castanhal/PA, seu grande amigo Farid Eid nos informou que você não estava bem e convidou seu outro grande amigo Francisco del Moral Hernandez para palestrar em seu lugar. O Francisco foi mais um grande presente que você nos deu, e depois disso mantive algum contato com ele para saber notícias suas. Através dele, enviei um relato desse último ENEDS e lhe passei alguns encaminhamentos que tenho certeza de que você ficou muito feliz em saber, como a ampliação da rede do ENEDS – com a organização de Encontros Regionais de Engenharia e Desenvolvimento Social (EREDS) nas cinco regiões do Brasil pela primeira vez (Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte) – e a articulação para a criação de uma Rede de Engenharia Popular (REP).

Fazendo esse exercício de lembrar como sua vida cruzou nosso caminho e fortaleceu a nossa luta por uma Engenharia comprometida com o Desenvolvimento Social, com os povos, os movimentos sociais e por uma transformação radical de nosso sistema, me dei conta de que, presencialmente, só nos encontramos duas ou três vezes. Além disso, trocamos alguns e-mails, mas mesmo assim sua presença foi e é muito forte em nossas vidas e no ENEDS. Escrevi essa mensagem para você no presente, pois tenho certeza de que você não se foi totalmente, apenas foi brigar em outros mundos (<http://racismoambiental.net.br/2015/03/01/oswaldo-seva-foi-brigar-em-outros-mundos/>), ou correu para o infinito (<http://www.xinguvivo.org.br/2015/03/01/3493/>). Lembrei também da despedida poética do grande subcomandante Marcos dos Zapatistas (<http://enlacezapatista.ezln.org.mx/2014/05/25/entre-la-luz-y-la-sombra/>), que se despediu dessa realidade, pois já tinha cumprido seu papel, já tinha criado uma nova geração que podia continuar seguindo e fortalecendo suas ideias e lutas. Assim, você nos deixa com uma responsabilidade maior ainda na ampliação e disseminação desse movimento dos ENEDS, EREDS e a REP.

Sevá, Muito obrigado por tudo!

Abraços solidários,  
Celso Alexandre Souza de Alvear

---

Editor Convidado

Prof. Dr. Celso Alexandre Souza de Alvear

Núcleo de Solidariedade Técnica (SOLTEC)

Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social (NIDES)

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Membro da Coordenação Nacional do Encontro Nacional de Engenharia e Desenvolvimento Social e da Rede de Engenharia Popular Oswaldo Sevá